



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



PLANO DE CURSO

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH

Curso: Ciências Sociais

Disciplina: Introdução à Arqueologia (CFCH609)

Créditos: 4

Pré-requisitos: não se aplica

Co-requisitos: não se aplica

Carga Horária: 60hrs

CH de Acex: 8hrs

Encontros: 18 encontros

Semestre Letivo/Ano: 1º semestre letivo de 2025

Dias/horários de aula: Sexta-feira, das 19:00 às 22:30

Professor(a): Marcos de Almeida Matos (doutor em Antropologia Social) - email: marcos.almeida@ufac.br

I- Ementa:

Objeto e métodos da arqueologia. Arqueologia no contexto das ciências. Configuração dos Sítios arqueológicos brasileiros e evidenciação das estruturas arqueológicas. Populações “pré-históricas do Brasil”. Panorama da arqueologia amazônica. Relacionar a prática da pesquisa e do ensino a partir das diversas fontes bibliográficas utilizadas na disciplina.

II- Objetivos de Ensino

1- Objetivos Gerais

A disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos uma introdução à arqueologia a partir de um exame do estado da arte da arqueologia amazônica, com atenção especial à região do sudeste amazônico.

2- Objetivos Específicos

Oferecer aos/as alunos/as uma introdução ao campo científico da arqueologia (visões hegemônicas, controvérsias, mudanças de paradigma). Construir com os/as alunos/as uma visão satisfatória do estado atual da arqueologia da Amazônia Ocidental. Ao longo da disciplina, buscaremos articular conceituações críticas sobre as relações entre sociedades e meio-ambiente; bem como compreender como as sociedades constroem as paisagens florestais ou as destroem ao longo do tempo.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)	C/H
Unidade 1- Introdução: A arqueologia como campo científico. Os povos indígenas antes do Brasil. A controvérsia sobre a ocupação humana nas Américas.	6 encontros
Unidade 2- Introdução ao estado da arte da arqueologia amazônica.	6 encontros
Unidade 3- Arqueologia no sudeste amazônico: os “geoglifos” e os caminhos	6 encontros

IV- Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, com momentos de leitura de texto em sala de aula. Projeções em *datashow* e o quadro branco serão utilizados para fixar conceitos e sugerir esquemas ou diagramas conceituais.

V- Recursos Didáticos

Textos impressos e digitais; *datashow* e quadro branco.

VI- Avaliação da Aprendizagem

A N1 será composta em dois momentos avaliativos, no formato de “estudos dirigidos” – i.e., perguntas que deverão ser respondidas por escrito em sala de aula, baseadas nos textos lidos e nas discussões realizadas. Nessas ocasiões serão avaliadas a compreensão dos textos, a clareza das respostas e a adequação à linguagem escrita e acadêmica dos discentes.

A turma planejará e irá executar uma atividade de extensão curricularizada ao longo da disciplina, a ser combinada em sala. A duração total da atividade, contando planejamento e execução, é de 8 horas. Esta atividade será computada como nota de N2.

VII- Bibliografia

1- Bibliografia Básica

CASTRO FARIA, L. “Domínios e fronteiras do saber - A Identidade da arqueologia”. In: *Antropologia: Espetáculo e Excelência*. Rio de Janeiro: UFRJ/Tempo Brasileiro.

CLARK, G. *A identidade do homem - uma exploração arqueológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1982.

FUNARI, P.P.A. *Arqueologia*. São Paulo: Vozes, 1988.

2- Bibliografia Complementar

GUIDON, N. “As ocupações pré-históricas (excetuando a Amazônia)”. In: *História dos Índios no Brasil*. CUNHA, M. (org.). São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

HESTER, T.R.; HEIZER, R.F. & GRAHAM, J.A. *Métodos de campo em arqueologia*. México: Fondo de Cultura, 1988.

NEVES, E.G.P. *Arqueologia da Amazonia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

MEGgers, BETTY J. *Amazônia. A Ilusão de um Paraíso*. Rio: Civilização Brasileira, Ed. Civilização Brasileira. 1977.

ROOSEVELT, ANNA C. "Determinismo Ecológico na Interpretação do Desenvolvimento Social Indígena da Amazônia" In: *Origens, Adaptações e Diversidade Biológica do Homem Nativo da Amazônia*. Edited by W. A. Neves, pp. 103-41. Belém, PA: MPEG/CNPq/SCT/PR. 1991.

3- Bibliografia Sugerida

BALÉE, W.; et al. “Florestas antrópicas no Acre: inventário florestal no geoglifo Três Vertentes, Acrelândia”. *Amazônica - Revista de Antropologia*, v. 6, n. 1, p. 140-169, 2014.

COSTA, A. F. A construção social da paisagem do alto rio Madeira: ocupação pré-colonial nas ilhas fluviais, Rondônia. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2022.

ESTEVES, Bernardo. “A Floresta é a Pirâmide.” *Revista Piauí*, Rio de Janeiro, 18 de jul. de 2024, p. 54-61.

ESTEVES, Bernardo. *Admirável novo mundo: uma história da ocupação humana nas Américas*. São Paulo: Cia das Letras. 2023.

FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar Editor. 2000.

FURQUIM, L.; WATLING, J.; SHOCK, M. P.; NEVES, E. G. “O testemunho da arqueologia sobre a biodiversidade, o manejo florestal e o uso do fogo nos últimos 14.000 anos de história indígena. In: CARNEIRO DA CUNHA, M.; MAGALHÃES, S.; ADAMS, C. (orgs). *Povos Tradicionais e Biodiversidade no Brasil*. Juiz de Fora: SBPC, 2021. pp. 12-29.

GRAEBER, D.; WENGROW, D. *O despertar de tudo: uma nova história da humanidade*. São Paulo: Companhia das Letras. 2022.

HECKENBERGER, M. J.; NEVES, E. G.; PETERSEN, J. B. “De onde surgem os modelos? As origens e expansões Tupi na Amazônia Central”. *Revista de Antropologia*, v. 41, p. 69-96. 1998.

KATER, T.; LOPES, R. A. “Braudel nas Terras Baixas: caminhos da Arqueologia na construção de Histórias Indígenas de longa duração” . *Revista de História*, n. 180, a11720, 2021.

MARTINS, C. B. “Andes e Amazônia: História e Arqueologia Inca no baixo Rio Madre de Dios”. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, v. 19, p. 273-283. 2009.

MONGELÓ, G. Z. “Ocupações humanas do Holoceno inicial e médio no sudoeste amazônico”. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 15, n. 2, e20190079. 2020.

- MONGELÓ, G. Z. *Outros pioneiros do sudeste amazônico: ocupações holocénicas na Bacia do Alto rio Madeira*. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2019.
- MORAES, C. P. "O determinismo agrícola na arqueologia amazônica". *Estudos Avançados*, v. 29, n. 83, p. 25-43, 2015.
- NEVES, E. G.; WATLING, J.; ALMEIDA, F. O. "A arqueologia do alto Madeira no contexto arqueológico da Amazônia". *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Humanas*, v. 15, n. 2, 2020.
- NEVES, Eduardo Góes. *Sob os tempos do equinócio*. São Paulo: Editora Ubu. 2022.
- NIMUENDAJÚ, C. Mapa Etno-histórico. Rio de Janeiro: IBGE, 1981.
- PESSOA, Cliverson. "Do Manutata ao Uakiry: história indígena em um relato de viagem na Amazônia Ocidental (1887)". *Tellus, Campo Grande*, MS, ano 17, n. 34, p. 81-103, set./dez. 2017.
- PESSOA, C. et al. "As tecnologias cerâmicas das estruturas de terra do Acre". *Revista de Arqueologia*, v. 37, n. 3, p. 127-154, 2024.
- PESSOA, Cliverson. *Cruzando fronteiras-arqueologia das estradas no interflúvio Madeira-Purus*. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. 2024.
- PROUS, André. *Arqueologia brasileira*. Brasília: Ed. UnB. 1991.
- PROUS, André. *O Brasil antes dos brasileiros*. Rio de Janeiro: Zahar Editor. 2006.
- RANZI, Alceu. *Geoglifos do Acre: passado profundo*. Florianópolis: Editora Officio. 2021.
- SAUNALUOMA, S. "Cerâmicas do Acre". In: BARRETO, C.; LIMA, H. P.; JAIMES BETANCOURT, C. (Orgs). *Cerâmicas Arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese*. Belém: MPEG, IPHAN, 2016. p. 414-419.
- SAUNALUOMA, S. "Os sítios pré-colombianos de estruturas de terra na região de fronteira entre o Acre, Brasil e Riberaltas, Bolívia Amazônia sul-occidental". *Revista de Arqueologia*, v. 27, n. 2, p. 125-149, 2014.
- SCHAAN, D. P. et al. "Construindo paisagens como espaços sociais: O caso dos Geoglifos do Acre". *Revista de Arqueologia*, v. 23, n. 1, p. 30-41, 2010.
- SCHAAN, D. P. et al. "Geoglifos da Amazônia Ocidental: evidência de complexidade social entre povos da terra firme". *Revista de Arqueologia*, v. 20, p. 67-82, 2007.
- TAMANAHA, E. K. *Um panorama comparativo da Amazônia no ano 1.000*. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 13/06 a 10/10

Dia e Horário de Execução: sexta-feira, das 19:00 às 22:30

Unidades Temáticas	Início	Término
Unidade 1: Introdução. A controvérsia sobre a ocupação humana nas Américas.		
Avaliação- primeira nota da N1	13/06	25/07
Unidade 2: Introdução ao estado da arte da arqueologia amazônica.		
Avaliação- segunda nota da N1	01/08	05/09
Unidade 3: Arqueologia no sudeste amazônico: os "geoglifos" e os caminhos Planejamento e execução de Acex para compor N2 Prova final Uma aula dessa unidade deverá ser combinada para fora do horário regular, em virtude da falta de quintas-feiras úteis no calendário acadêmico de 2025 aprovado pelo Conselho Universitário.	12/09	10/10
Avaliação da aprendizagem (datas sujeitas a revisão)	Data de Realização	
Avaliação1-N1 - Estudo dirigido em sala (com consulta)	25/07	
Avaliação2-N1 - Estudo dirigido em sala (sem consulta)	05/09	
Avaliação1-N2 – Planejamento da Acex	Data a combinar	
Avaliação2-N2 – Execução da Acex	Data a combinar	

Realização da Prova Final

A combinar

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso Ciências Sociais, em reunião realizada em 13 de junho de 2023 , conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Rio Branco, 12 de maio de 2025

Marcos de Almeida Matos